

A Comissão Política Regional (CPR) do PAICV concluiu sexta-feira, durante um encontro realizado na cidade de Cova Figueira, a proposta dos integrantes da lista para as eleições legislativas de 2016 pelo círculo eleitoral do Fogo. O presidente da CPR, Carlos Fernandinho Teixeira, disse que a proposta com nome dos integrantes para efectivos e suplentes foi fechada e será encaminhada para a Direcção Nacional para validação. Além da vice-presidente do Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV), Eva Ortet, que encabeça a lista para o círculo eleitoral do Fogo, que elege cinco deputados, e conforme o critério definido, a segunda posição foi atribuída ao município de São Filipe, a terceira aos Mosteiros e a quarta a Santa Catarina do Fogo e assim sucessivamente. Questionado se os actuais deputados eleitos pelo círculo eleitoral da ilha do Fogo pela lista do PAICV, nomeadamente Júlio Correia, Lívio Lopes e Joanilda Alves, constam de lugar elegível na lista para as legislativas de 2016, Carlos Fernandinho disse que Joanilda Alves consta da lista mas não adiantou se os outros dois fazem parte ou não. Um membro da Comissão Política Regional do PAICV, que participou na reunião realizada na cidade de Cova Figueira, Santa Catarina, disse que houve duas listas concorrentes, sendo a defendida pelo autarca de Santa Catarina, João Aqueleu Barbosa Amado saído derrotada. A mesma fonte disse que o actual deputado e primeiro vice-presidente da Assembleia Nacional, Júlio Correia consta da lista dos efectivos, mas em lugar que dificilmente será eleito, já que segundo a mesma fonte, o mesmo está na quinta posição (última posição dos efectivos). Acrescentou que além da Eva Ortet (São Filipe), cabeça da lista, a proposta da Comissão Política Regional do PAICV, inclui ainda Joanilda Alves (São Filipe), José Cruz e Silva (Mosteiros), Miriam Teixeira (Santa Catarina) e Júlio Correia (Mosteiros), mas nem os nomes e a posição não foram confirmados pelo presidente da CPR, Carlos Fernandinho Teixeira. Com relação a lista para autárquicas, este disse que o assunto nem sequer foi analisado nesta reunião, indicando que ainda é cedo para tal. Fonte: Inforpress Partilhe